

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS A

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

GRUPO I – Comentário escrito de um texto literário 100 pontos

A – Aspectos de conteúdo – desenvolvimento dos tópicos 60 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pelo tratamento adequado dos tópicos apresentados (4 × 2 pontos)
- Interpretação fundamentada no texto, bem como em pressupostos do conhecimento metaliterário e do conhecimento da história da literatura (4 × 13 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística 40 pontos

- Coerência na articulação das ideias, na relação dos argumentos, na construção de um sentido global (12 pontos)
- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada, com introdução, desenvolvimento e conclusão (8 pontos)
- Correcção linguística (20 pontos)
 - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
 - léxico (variedade e adequação)
 - pontuação (observância de regras gerais)
 - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística – página C/2.)

Nota – O factor específico de desvalorização deste grupo encontra-se definido na página C/4.

V.S.F.F.

138/C/1

GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo..... 50 pontos

A – Aspectos de conteúdo 25 pontos

- Compreensão do juízo crítico formulado (9 pontos)
- Qualidade da argumentação apresentada
 - discurso coerente e pessoal (8 pontos)
 - relevância dos conhecimentos literários convocados (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística..... 25 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (10 pontos)
- Correcção linguística (15 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.**)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/5.

GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo 50 pontos

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) 20 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas 30 pontos

- Organização da informação (15 pontos)
- Correcção linguística (15 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.**)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/7.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA 200 pontos

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística

Grupo I, Grupo II e Grupo III

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. **Nota**), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

Nota – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **dois (2) pontos** em cada um dos três grupos da prova (2 + 2 + 2).

GRUPO I

O comentário de um texto literário orientado por tópicos de análise visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o comentário elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- selecção diversificada de elementos textuais pertinentes e adequados ao desenvolvimento dos tópicos enunciados;
- identificação de processos retóricos/estilísticos e de aspectos formais, com avaliação dos efeitos de sentido produzidos;
- relação do objecto em análise com o seu contexto;
- construção de um texto estruturado, a partir da articulação dos vários aspectos analisados;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

Importância do campo lexical relativo à ideia de totalidade

- O campo lexical relativo à ideia de totalidade é constituído pelas seguintes palavras e expressões: «todas as pontes» (v. 1), «meu ser, vivo e total» (v. 2), «A plenitude, o límpido esplendor» (v. 6), «em cada hora» (v. 7) e «todo o meu ser» (v. 12);
- presente em todas as estrofes, este campo lexical contribui para a definição do tema central do poema, isto é, a busca do absoluto, da realização plena.

Valor simbólico de «fontes»

Simbolicamente as «fontes» representam o lugar:

- da origem e da «plenitude», da pureza e harmonia primordiais («onde mora / [...] o límpido esplendor», «a luz e o amanhecer» – vv. 5-6, 9);
- da verdade, do real que o «eu» procura, como alternativa «À agitação do mundo do irreal» ao qual ainda está ligado;
- da revelação e da consumação da «promessa» do «límpido esplendor» («Irei beber a voz dessa promessa» – v. 10);
- da realização suprema do ser que se cumpre num percurso de elevação («subirei até às fontes», «E nela cumprirei todo o meu ser» – vv. 4, 12);
- ...

V.S.F.F.

138/C/3

Aspectos formais e recursos estilísticos relevantes

Relativamente aos recursos estilísticos, destacam-se:

- as metáforas («luz», «voz», «fontes»), imagens simbólicas da harmonia primordial («mora / A plenitude»);
- as sinestésias («beber a luz e o amanhecer / [...] beber a voz»), cruzando sensações gustativas, visuais e auditivas;
- a personificação («face incompleta do amor»), conferindo um rosto ao «amor», salienta a sua incompletude humana;
- a comparação (v. 11), revelando a imaterialidade da «promessa» e o seu carácter vertiginoso e ascensional;
- a anáfora (vv. 5, 9, 10), reiterando a determinação do sujeito poético em aceder à plenitude;
- a adjectivação dupla («vivo e total») e simples («calma», «límpido esplendor», «face incompleta»);
- ...

Quanto aos aspectos formais, salienta-se:

- poema composto por três quadras, com versos decassílabos;
- rima interpolada (ABBA) na primeira e terceira estrofes e cruzada (CDCD) na segunda quadra;
- ...

Nota – Para a atribuição da totalidade da cotação (2 + 13) referente ao conteúdo deste tópico do comentário, é considerada suficiente a apresentação de quatro elementos, englobando obrigatoriamente recursos estilísticos e aspectos formais.

Traços caracterizadores do sujeito poético

O sujeito poético caracteriza-se por ser alguém:

- lúcido, consciente de que vive num mundo de imperfeição, com o qual entrará «Um dia» em ruptura;
- determinado e sereno, na sua busca da «plenitude»;
- movido pela expectativa de alcançar «o límpido esplendor», prometido «em cada hora, / E na face incompleta do amor»;
- insatisfeito diante do amor, vendo-o como um mediador incompleto da plenitude («face incompleta do amor»);
- sedento da plenitude prometida, por vezes vislumbrada no «voo» que o «atravessa»;
- predestinado a cumprir-se como «ser» total;
- ...

Factor específico de desvalorização

O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» implica a desvalorização total da resposta.

GRUPO II

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de compreensão de enunciados ensaísticos e de leitura crítica de textos literários, bem como de expressão escrita.

Ao classificar a resposta do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da tese de leitura formulada no enunciado proposto;
- formulação de juízos (quer de confirmação, quer de refutação da opinião crítica apresentada) fundamentados em conhecimentos literários e em experiências de leitura;
- estruturação de um texto, com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

As perspectivas de abordagem a seguir enunciadas consideram-se **orientações gerais. Não devem, por isso, ser desvalorizadas as opiniões críticas que, não coincidindo com as linhas propostas, sejam devidamente fundamentadas.**

O texto produzido pelo examinando deve revelar um conhecimento autêntico, e não feito de lugares-comuns, da obra lida.

A opinião crítica do examinando pode ser fundada nos seguintes argumentos:

- a superior complexidade dramática de Matilde, relativamente às outras personagens, patenteia-se na riqueza de sentimentos e nas contradições interiores que manifesta, bem como na sua capacidade de evoluir e de aprender;
- assumindo, ao longo da peça, uma grande diversidade de comportamentos (ora sofredora e devotada, ora esperançosa e confiante, ora revoltada, ora nostálgica), Matilde é também, por vezes, uma personagem dilacerada por conflitos interiores (por exemplo, quando questiona a validade da luta de Gomes Freire, causadora de infelicidade);
- é ainda uma personagem que evolui, realizando, por amor, aprendizagens que a transformam. Assim, se de início tem o único objectivo de salvar o «seu homem», ganha, na sua dor, uma sempre maior lucidez, com uma consciência ética e uma clarividência política crescentes (que a levam, por exemplo, a desmontar os mecanismos do poder totalitário, a interpelar a passividade do povo ou a interpretar, por fim, o valor simbólico do sacrifício heróico de Gomes Freire como um apelo ao inconformismo e à coragem, como uma mensagem de esperança).

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar cinco (5) pontos* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

V.S.F.F.

138/C/5

GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
 - a) manutenção dos tópicos:
 - primeiro contacto dos Portugueses com o vanguardismo, através das artes plásticas;
 - edição dos dois números do *Orpheu*, em 1915, por entre acusações de loucura aos seus promotores, marcando o lançamento oficial do vanguardismo português;
 - papel do *Orpheu* na inauguração de uma nova época poética, caracterizada por um alto nível de exigência e arrojo estéticos, e pela vinculação quase absoluta a padrões vanguardistas;
 - b) manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: artes plásticas, revista *Orpheu*, vanguardismo, Pessoa, Sá-Carneiro, meios intelectuais e jornalísticos, grande poesia, exigência estética, choque, audácia intelectual, padrões vanguardistas.

Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
 - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de estruturas sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de um vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
 - manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
 - utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
 - controlo de mecanismos de coesão:
 - referencial: vanguardismo, *Orpheu*;
 - espacial: Portugal;
 - temporal: 1915; depois de 1915.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

Factores específicos de desvalorização

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior a **oitenta** ou superior a **cento e trinta e cinco**, o professor deverá descontar quinze (15) pontos* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar:

- a classificação referente aos aspectos de conteúdo e aos aspectos de organização e correcção linguística;
- a penalização explicitada nos factores de desvalorização, sempre que se verifique um desvio dos limites de extensão indicados.

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens. No espaço respectivo da coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2001 – 1.ª Fase, 1.ª Chamada

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO – PORTUGUÊS A (Cód. 138)

Código Confidencial da Escola	Código Convencional da Prova	GRUPO I 100		GRUPO II 50			GRUPO III 50			TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		C 60	F 40	C 25	F 25	D Aplicação do Factor de Desvalorização 5	C 20	F 30	D Aplicação do Factor de Desvalorização 15	
		(C + F)		(C + F - D)*			(C + F - D)*			
...	...	45	30	20	18	—	15	20	15	133
		75		38			20			
...	...	35	30	2	3	5	5	6	15	65
		65		0			0			

V.S.F.F.

138/C/7